

DETERMINAÇÕES DE GÊNERO, CLASSE E RAÇA/ETNIA: IMPLICAÇÕES PARA O SERVIÇO SOCIAL E ÁREAS AFINS

Coordenador: MAILIZ GARIBOTTI LUSA

Autor: DHIULIA GONY NURY SOARES

A extensão universitária demonstra-se de fundamental relevância ao contribuir com a participação da universidade dos espaços democráticos e anticapitalistas, podendo colaborar para a transformação das atuais relações sociais de gênero, classe e raça/etnia, ainda bastante desiguais e opressoras. A conjuntura atual é de crescente acirramento das desigualdades sociais, devido à intensificação da exploração da força de trabalho e do aumento da concentração da propriedade privada dos meios de produção. Assim, somados à divisão sexual do trabalho, as mulheres, e, em especial, as mulheres negras e indígenas, são as mais exploradas, e, por consequência, as principais atingidas pelos processos de retirada de direitos. Nesta perspectiva, o projeto tem por objetivo desenvolver atividades de educação permanente junto à comunidade acadêmica, a fim de aprofundar reflexões sobre Gênero, Classe e Raça/Etnia, a partir do materialismo histórico dialético como método de análise da realidade concreta. Em seus objetivos específicos busca-se 1) propiciar espaço de debate para a comunidade acadêmica, acerca do tema; 2) instituir grupo permanente de estudos sobre Gênero, Classe e Raça/Etnia para a comunidade acadêmica interna e externa, a partir do materialismo histórico dialético; 3) promover aproximação e articulação com os movimentos sociais feministas de Porto Alegre, que tenham perspectiva crítica e se voltem à luta anticapitalista e à discussão do tema; e 4) produzir, junto com os movimentos sociais feministas e comunidade acadêmica, material sobre as explorações/opressões de gênero, classe e raça/etnia. As atividades são realizadas no espaço da UFRGS e fora dela, construídas coletivamente e de forma processual com estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos do Serviço Social e áreas afins, bem como militantes dos movimentos sociais, especialmente feministas e pessoas interessadas na discussão. É priorizado o protagonismo dos extensionistas na construção das ações do projeto. O ciclo de debate está ocorrendo em encontros mensais com a presença de debatedores externos. Concomitantemente, ocorrem os encontros de estudos sobre o tema, a partir da teoria crítica. A participação democrática e dialógica é a perspectiva metodológica que embasa todas as atividades realizadas. Os temas foram levantados em discussão prévia, através de formulário eletrônico preenchido pela comunidade acadêmica interna e externa à UFRGS. São eles:

movimentos feministas e história do feminismo; mulheres indígenas; patriarcado e divisão Sexual do trabalho; violência contra a mulher; lesbofeminismo; representatividade política da mulher; saúde da mulher; mulher negra na sociedade de classes. Estima-se contribuir para a construção da resistência frente ao contexto explicitado, através do adensamento do debate sobre o tema, colaborando, inclusive, para o fortalecimento dos movimentos feministas a partir da criação de espaços de debate e estudos na UFRGS, abertos à comunidade.